

ACTA N.º 04/2011

4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benavente

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, pelas dezoito horas e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, em Benavente, teve lugar, a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário, Luís Álvaro da Silva Fernandes e 2º secretário, Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior; -----
2. Discussão e eventual aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2012;-----
3. Discussão e eventual aprovação das GOP – Grandes Opções do Plano para o ano de 2012;-----
4. Discussão e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2012;-----
5. Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2012;-----
6. Apreciação do inventário de Bens da Junta de Freguesia;-----
7. Acompanhamento das Actividades da Junta de Freguesia;-----

O Sr. Presidente da Mesa informou que o autarca da CDU, Heitor Ferreira de Almeida apresentara um pedido de ausência por um período inferior a 30 dias tendo sido substituído pela autarca Felisbela Feliciano Caçador.-----

O 2º secretário procedeu à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças verificando que não se registavam ausências. -----

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e informou os autarcas de que antes de passar ao período antes da ordem de trabalhos daria conta de duas notas: primeiro informou da participação da Junta de Freguesia no Congresso da Associação Nacional das Freguesias, realizado em Portimão, depois, solicitou aos autarcas a concordância destes para que o envio da documentação relativa às sessões da Assembleia de Freguesia passasse a ser disponibilizada em suporte digital ou correio electrónico.-----
Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem

de trabalhos, tendo registado o pedido de intervenção dos autarcas Ana Paula Oliveira, Filipe Martins de Almeida, Maria Luísa Cardoso, Felisbela Santos Caçador, Bruno Marques, Gonçalo Sousa, Vítor Pereira e Maria Gabriela Coelho.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Ana Paula Oliveira que cumprimentou os presentes desejando que tivessem tido um bom Natal. Referiu depois a necessidade de voltar a mencionar um assunto relacionado com Centro Escolar por continuar a existir o mesmo tapete de ferro na entrada e nas portas laterais, onde as crianças se podem magoar. Solicitou à Sr.^a Presidente da Junta para transmitir essa preocupação a quem de direito. A autarca interrogou ainda sobre a requalificação da nova escola, acerca do prazo para o procedimento, uma vez que não estando a obra ainda iniciada não se prevê, nas palavras da autarca, o início em 2012, expressando o desejo para que não se prorrogue até Setembro de 2013. A autarca congratulou o executivo da Junta pela realização da Feira de Natal e felicitou ainda a Sociedade Filarmónica de Benavente pela comemoração dos seus 140 anos. A autarca expressou ainda a sua preocupação relacionada com os serviços de saúde no concelho, tendo mencionado que continua a haver reclamações dos utentes do serviço de urgências que se queixam da falta de profissionalismo de alguns médicos, queixas essas que já chegaram aos órgãos de comunicação social. Ainda a este respeito a autarca questionou o executivo acerca do encerramento do SAP. Acerca da Comissão de Utes, a autarca vincou ser da opinião de que essa comissão não deveria restringir-se à saúde referindo duas questões que a preocupam e que devem preocupar a todos: a questão dos transportes da empresa Ribatejana, sugerindo que venham a surgir situações complicadas uma vez que se perspectiva uma suspensão parcial dos serviços ao fim-de-semana; uma outra questão que a autarca quis referir prendia-se com os serviços dos CTT, uma vez que, segundo a autarca, continuam a existir muitas queixas referentes a correspondência que não é entregue a tempo, outra que se perde e correspondência que se recebe indevidamente.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Filipe Martins de Almeida que cumprimentou a Mesa, o executivo e todos os presentes e que disse esperar que todos tenham tido um Feliz Natal. O autarca referiu que foi alertado e mencionou ser até bastante notório o vandalismo nos espaços verdes de toda a vila, acrescentando que mora na zona da Ribasor, onde os espaços verdes não têm caixotes de lixo ou têm caixotes vandalizados. O autarca referiu que fora do perímetro urbano da vila, nomeadamente, lagoa da Amentela e Estrada do Contador, os caixotes de lixo encontram-se sempre cheios. O autarca questionou o executivo acerca do processo de recolha do lixo, a regularidade dos serviços e a distribuição dos referidos caixotes. De seguida o autarca aludiu para a falta de protecção na paragem de autocarro junto à

escola E.B. 2/3 Duarte Lopes chamando atenção para o desconforto que pode surgir em condições de chuva e vento. O autarca referiu as obras da ponte da Vala Nova que afectaram o tráfego na Vila, sugerindo algum tipo de diligência para a resolução do problema que soube já ter sido debatido em anteriores reuniões.-----

----- Seguidamente o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Maria Luísa Cardoso que saudou os presentes e renovou os votos de Boas Festas. A autarca começou por falar sobre a sinalização de trânsito no Bairro da Casa do Povo reconhecendo a pertinência de tal, contudo, questionou o executivo acerca da selectividade da operação, uma vez que nem todas as ruas mereceram a sinalização. A autarca abordou em seguida a questão da degradação das zonas verdes, citando como exemplo a Travessa dos Melros e a zona verde do Centro Cultural de Benavente, deixando um alerta porque constata uma falta de limpeza e nota-se muito vandalismo e vidros partidos, situação que se agrava pela falta de limpeza pois considera que se cria uma situação de perigo para as crianças que ali passeiam ou brincam. A autarca congratulou a Sociedade Filarmónica de Benavente pela comemoração do seu 140 aniversário. Relativamente à comissão de utentes, a autarca considera um projecto muito válido, expressando que não compreende a razão da comemoração do aniversário e a razão da existência de uma sede. No entender da autarca, comemorar o aniversário não lhe parece que dignifique o projecto. Relativamente aos 300 Kg de roupa e sapatos doados à Humana Portugal, achou meritória a acção tendo questionado o executivo sobre a existência de famílias carentes do concelho que poderiam beneficiar da doação referida.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Felisbela Feliciano Caçador que saudando todos os presentes, desejou que tivessem passado um Bom Natal e declarou que não ia falar de nenhum problema específico da nossa comunidade mas antes expressar a sua opinião face à conjuntura económica e política actual, passando a ler o seu depoimento que dava conta do profundo desagrado pelas políticas seguidas pelo governo central.-----

O Sr. Presidente deu posteriormente a palavra ao autarca Bruno Marques que cumprimentou os presentes e desejou Boas Festas. O autarca aludiu para os problemas de trânsito que circula na Rua Osvaldo Pedroso, que fica à entrada de Benavente, ao lado da E.N 118. O autarca testemunhou que em dias de muito trânsito, os automobilistas para fugirem às filas de espera, cortam para a paralela à E.N. 118, a referida Rua Osvaldo Pedroso, entrando na mesma a alta velocidade, onde pode passar uma criança, uma pessoa, um animal, arriscando-se a apanhá-lo facilmente. Questionou o autarca sobre a possibilidade da colocação de lombas que obrigassem a reduzir a velocidade antes de entrar naquela rua de sentido único.-----

Em seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Gonçalo de Sousa que desejou igualmente as Boas Festas a todos os presentes e disse que iria abordar apenas um tema sobre o trânsito. Propôs à Sra. Presidente que fizesse chegar à CMB uma proposta de alteração da zona envolvente à Câmara Municipal em termos de trânsito. Para solucionar os constrangimentos o autarca propôs, a título de exemplo, que fosse eliminado o estacionamento na R. João Sabino de Almeida Fernandes, no troço da Praça do Município ao Largo do Calvário, ou criar um único sentido tanto fosse da CM para o Calvário, ou do Calvário para a Câmara Municipal. Segundo o autarca, a solução resolveria muitos problemas, nomeadamente durante a festa da sardinha assada em que há uma grande afluência de turistas, da própria população que sai toda para a rua. Acrescentou ainda que existe a zona da picaria para onde muita gente leva os carros e quer ver a festa e conforme estão os sentidos de trânsito, cria-se muita confusão. A polícia é chamada a intervir, por diversas vezes, justificando-se que nada pode fazer sem reboques, que é uma festa e as pessoas têm de ter paciência. O autarca expressou a sua discordância referindo que o cidadão tem direitos e deveres e é muito importante o respeito pelo outro. Conforme está o trânsito em Benavente, na referida zona, principalmente, não há esse respeito. O autarca apresentou ainda os parabéns à Sociedade Filarmónica de Benavente pela passagem de mais um aniversário.-----

O Sr. Presidente deu de seguida a palavra ao autarca Vítor Pereira que deu as boas noites e desejou Boas Festas a todos. Começou a intervenção por referir as obras efectuadas pela empresa Águas do Ribatejo junto da Coutada Velha denunciando a forma deficitária como decorrem os trabalhos referindo que a empresa abre os buracos e depois não os tapam nas devidas condições, o que causa transtorno a peões, automobilistas e outros. Ainda relativamente às Águas do Ribatejo, as pessoas residentes numa zona da Coutada Velha tiveram de chamar o piquete às primeiras horas da manhã porque fizeram umas novas instalações e quando o dispositivo dispara a população fica sem água. Quis ainda o autarca chamar a atenção para a limpeza da rotunda junto à Martifer, onde existem ervas muito grandes e era conveniente mandar limpar e arranjar aquele local.-----

Seguidamente o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Gabriela que deu as boas noites aos presentes, desejou a continuação de Boas Festas e um Próspero Ano Novo. A sua intervenção centrou-se nos espaços verdes da vila, citando um exemplo da zona onde mora em que existe um espaço agradável e bonito quando está cortado, porém, quando não é tratado a erva cresce para um lado e a relva para o outro, umas secam outras não. Referiu a autarca que quando o tempo está feio passa despercebido porque as pessoas estão mais recolhidas e os alegretes alagam mais

mas, com os dias de sol que têm existido verificou-se que todo o espaço ajardinado em Benavente tem tudo menos flores e é tudo menos um jardim. Reconhecendo que a vila sempre foi um exemplo em termos de higiene e limpeza, a autarca lembrou que não só em tempos de festa se deve tratar dos espaços verdes mas sim durante todo o ano, para melhor conforto e comodidade dos seus habitantes.-----

O Sr. Presidente da Mesa tomou a palavra, uma vez que também se inscrevera, solicitando ao executivo da Junta de Freguesia que veiculasse à CMB um sentimento muito pessoal relacionado com o Jardim da Fateixa, nomeadamente com a fateixa em si. Quando foi novamente arranjado, ele acreditou que as pedras de ronçamento que suportavam a fateixa já faziam parte da cultura e história da vila, e se há algo que se deve preservar é a nossa história, venceu. Pensou que teriam sido removidas apenas para serem limpas, como se fazia antigamente. Infelizmente apercebeu-se que a fateixa foi colocada em cima de uma lage de cimento que não abona nada para aquilo que se quer que seja aquela Fateixa, que é um símbolo da vila, ou não se chamaria aquele espaço, Jardim da Fateixa. Nesse sentido, solicitou à Sra. Presidente que fizesse chegar à CMB este sentimento dele, que se prende com o facto daquele símbolo, daquela Fateixa, dever estar como antigamente, em plano elevado. Provavelmente já não será possível colocar lá aquele monte de pedras, que já era tão tradicional ali naquele espaço, mas todos os monumentos para terem visibilidade têm de estar altos e este, onde está colocado, em cima duma lage de cimento com apenas 15 cm de altura, não tem visibilidade, está muito mais à mercê do vandalismo e não dignifica em nada aquele símbolo.-----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia que começou por saudar os presentes, desejando também Festas Felizes e um Bom Ano de 2012. Em resposta à autarca Ana Paula Oliveira e, começando pelo Centro Escolar, a propósito do que já se tinha anteriormente falado sobre o tapete em ferro, a situação foi colocada à vereadora da CMB responsável pela educação mas, além disso, ela própria deslocou-se ao Centro Escolar para ver como era o tapete e se era possível fazer alguma alteração aquele sistema. A Sra. Presidente referiu que não reparou nos ferros laterais das portas uma vez que ainda não fora alertada para isso mas transmitirá o facto e averiguará para que servem os ferros e se há outra maneira de os substituir por outro tipo de material. Em relação à requalificação da nova escola EB1 de Benavente, sabe que foi aberto concurso que irá para a fase de adjudicação. Será uma escola para funcionar em horário normal para dar a possibilidade a todos os alunos do ensino básico de frequentarem a escola nesse horário. Em relação ao tempo não sabe dizer para quando mas adiantou que a previsão da obra é de 12 meses, embora considerando

que seria para começar em Janeiro, não será inaugurada, de certeza, em 2012 e não sabe se irá acabar em Setembro de 2013.-----

A Sra. Presidente agradeceu os parabéns referentes à Feira de Natal realizada no Mercado diário para dinamizar um espaço que está ali com todas as condições para ser utilizado e que hoje, aos poucos, os vendedores foram abandonando e aquelas lojas e o espaço ficou completamente ao abandono. Tentou-se através desta Feira de Natal, que se realizou a 17 de Dezembro, perceber se uma iniciativa mensal que leve ali as pessoas dinamizaria aquele espaço e chegou-se à conclusão, depois de ouvir muitas pessoas que o visitaram, que realmente é uma iniciativa para dar continuidade. Na referida feira participaram 7 colectividades e 13 artesãos e à tarde houve um debate sobre agricultura e alimentação que também teve alguma participação apesar de não ser tanta como desejariam. A Sra. Presidente expressou a convicção que na próxima feira que ali se faça adesão será muito maior e aproveitou para informar que a feira deverá realizar-se ao sábado e tem de ter a concordância dos vendedores da parte de baixo pois interfere com a sua actividade, embora estes tenham admitido que a iniciativa foi também benéfica para eles.-----

Em relação à Comissão de Utentes, a Sra. Presidente esclareceu que ela foi criada com o objectivo de servir de porta-voz da população do concelho para resolver problemas relacionados com a saúde, com a falta de médicos, com o encerramento de postos de saúde e com tudo aquilo que estará ainda para vir. A Sra. Presidente afirmou que continuarão com as acções e que a Comissão irá ser ainda mais interventiva em termos de saúde. Referiu ser intenção intervir noutros domínios mas referiu que o tema da saúde tem monopolizado as iniciativas mas com resultados, pois segundo a Sra. Presidente a comissão tem sido recebida por deputados de todas as forças partidárias da A.R., pelo anterior Presidente da ARS, pelo Vice-Presidente actual, todos os órgãos do ACES da Lezíria, com todos os órgãos máximos a quem querem fazer chegar a mensagem, inclusivamente ao Sr. Presidente da República, presente numa cerimónia em Santo Estevão, onde ficou a ter conhecimento de toda esta problemática. A Sra. Presidente referiu ainda a presença das Comissões de Utentes dos ACES da Lezíria, que representam 6 concelhos, estiveram em Tomar aproveitando a ida do Ministro Miguel Relvas, onde fizeram chegar a preocupação da população acerca do possível encerramento do serviço de urgências no início de 2012. A Sra. Presidente referiu ainda que o âmbito da intervenção pretende estender-se aos transportes, como havia sido referido anteriormente, na presente reunião, pela autarca Ana Paula Oliveira, a saúde e os transportes estão interligados, uma vez que com o encerramento da extensão dos Foros da Charneca, as pessoas não têm meio de transporte para ir ao médico a Benavente. O mesmo se passa com os Foros de

Almada e Biscainho, sendo por isso os transportes públicos tão essenciais para quem não tem outro meio de se deslocar, nem possui meios de rendimento para os pagar.--- Em relação ao serviço prestado pelos C.T.T. a Sra. Presidente referiu ser um assunto várias vezes debatido em sede de Assembleia de Freguesia, o fraco serviço que têm prestado com a troca de correspondência e a entrega fora de prazo que até já motivou queixas formais por parte da Junta de Freguesia, uma vez que a divulgação de algumas iniciativas, via C.T.T. tem chegado com 3 a 4 dias de atraso. Contudo, a Sra. Presidente garantiu não deixar de reclamar mas referiu ter consciência que vai continuar a acontecer, em parte, determinado pela precaridade de emprego que existe naquelas funções.-----

Em resposta ao autarca Filipe Martins de Almeida a propósito dos espaços verdes referiu que infelizmente se trata de uma evidência a falta de cuidado. Referiu a Sra. Presidente que quem mora ao pé das Finanças vê todos os dias aquele espaço maltratado e quem vive na Ribasor também tem essa percepção e é algo que está generalizado em toda a vila. A Sra. Presidente informou que teve o cuidado de se informar e sabe que já foi adjudicada a uma empresa de jardinagem para este serviço de limpeza e arranjo dos jardins. Informou ainda que estes espaços não são da gestão da Junta de Freguesia mas da CMB porque os que estão delegados à Junta têm sido tratados da melhor forma possível, como é exemplo o caso da rotunda à saída da A13 que é limpa mensalmente, cortada a relva e aparados os arbustos. Quanto aos contentores cheios e aos problemas na recolha do lixo, a Sra. Presidente informou que houve uma reunião que envolveu os Presidentes de Junta, o Sr. Presidente da Câmara, as Técnicas da higiene e ambiente da CMB e o responsável pela limpeza. Nessa reunião todos os Presidentes de Junta foram informados da nova rentabilização do circuito da recolha de lixo e dos resíduos urbanos dentro do concelho. Das conclusões, informou a Sra. Presidente que alguns contentores vão ser retirados de algumas ruas da vila, como por exemplo na R. Prof. António Salvado Pires e R. Prof. José Clemente Filipe Rodrigues onde serão criados dois lugares de estacionamento, ao passo que outros locais serão reforçados. Os habitantes daquela zona apenas têm de se dirigir uns metros mais à frente para colocar o lixo. Tais alterações têm por base um estudo exaustivo sobre o trabalho que estava a ser feito pelos carros de recolha do lixo para uma melhor rentabilização dos recursos, uma vez que impera a poupança de combustível e de horas de trabalho. A Sra. Presidente informou que ainda na mesma reunião foi manifestada pelos presidentes de junta uma situação referente às ilhas ecológicas que não resolveu, como a CMB pensara, o problema do lixo no local onde foram instaladas, porque a tampa dos contentores tem muita força e é difícil a uma pessoa que tem um saco de lixo na mão ter a tampa levantada e conseguir deitar o

saco do lixo para dentro. O Sr. Presidente da Câmara ter-se-á comprometido a pedir à empresa que instalou os contentores a alteração do sistema de modo a que fosse mais fácil a sua utilização.-----

Em relação aos abrigos nas paragens dos autocarros, a Sra. Presidente referiu que é um problema como os parques infantis, como tudo o que é público e que está ao dispor dos jovens e das crianças, está constantemente a ser danificado e arranjado. Por isso, deduziu a Sra. Presidente, que o autarca terá constatado essa falta recentemente e informou que diligenciará no sentido de que a CMB faça a reparação, como é habitual. Relativamente às obras da ponte da Vala Nova, a Sra. Presidente informou ser do seu conhecimento a previsão da conclusão da obra é até final do ano, contudo, fará um ofício com um pedido de informação às Estradas de Portugal em nome da Junta de Freguesia para garantir a fidelidade da informação.-----

Em relação à intervenção da autarca Maria Luísa Cardoso, que incidiu sobre sinalização do trânsito no bairro da Casa do Povo, a Sra. Presidente da Junta lembrou que foi uma proposta apresentada pelo executivo da Junta que ainda não está completamente acabada, faltando ser colocada uma parte da sinalização e que é nas travessas que refere, acrescentando ainda que a Junta está a fazer o acompanhamento em conjunto com o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e o Sr. Secretário da Junta. Em relação à sede da Comissão de Utentes, a autarca pediu para interromper a explicação da Sra. Presidente para reformular a pergunta no sentido de indagar se existiria mesmo a necessidade da existência de uma sede. A Sra. Presidente esclareceu que são 11 membros da Comissão, abrangendo todos os delegados das freguesias do concelho, existindo uma necessidade de um sítio para reunir. Têm reunido quase todas as semanas, a diversas horas, não têm encargos nenhuns com a sede porque as instalações são cedidas pela CMB à União de Sindicatos de Santarém para o atendimento e aproveitam a disponibilidade de espaço que está muitas vezes livre, expressando a Sra. Presidente que só têm a agradecer pela cedência do espaço. A Sra. Presidente referiu compreender a questão dos custos dizendo que estes passaram apenas pela compra de um autoclismo que foi instalado pelos funcionários da Junta. Em relação ao aniversário, a Sra. Presidente esclareceu que o ideal seria festejar pelos motivos que lutam, mas porque tem sido uma tarefa que exige muita persistência e tempo entenderam que deveriam comemorar o primeiro aniversário que se completava em Outubro de 2011. As despesas de tal acto foram suportadas pelos membros da Comissão.-----

Em relação ao serviço de urgência a Sra. Presidente admitiu que este venha mesmo a encerrar. Acrescentou que de momento não há indicações de ninguém, todos os órgãos e organismos com quem têm reunido, até mesmo o vice-presidente da ARS,

não confirma nada. No entanto o Sr. Presidente da Câmara informou que tem uma reunião marcada com este vice-presidente no dia 30 de Dezembro. Admitiu ainda a Sra. Presidente que correr-se-ia o risco de no dia 1 de Janeiro não haver serviço de urgência durante o dia. Acrescentou que a Comissão de Utentes prevendo que tal aconteça, no dia 29 entre as 19 e as 20 horas vai fazer uma concentração junto ao monumento na entrada do Parque 25 de Abril, onde informará a população do que se passa e que podem ser tomadas atitudes mais radicais. Esclareceu que a Comissão de Utentes tem um compromisso em defesa da população e da saúde para os utentes, para os que mais necessitam, para os mais idosos, para todos aqueles que não têm condições para serem assistidos noutra sistema de saúde porque quem tem a ADSE ou um seguro de saúde não precisa e muitas vezes não pensa nos outros que não têm esse tipo de recursos. A Sra. Presidente acrescentou que o encerramento do SAP é o descalabro total da saúde em Benavente. Alertou ainda que existem apenas 4 médicos e faltam médicos de família para mais de seis mil utentes. Se fecharem o serviço de urgência, esses passam à frente dos que já têm consulta marcada e isso seria um caos total. A Sra. Presidente apelou à colaboração dos autarcas para transmitirem estas informações a outras pessoas, uma vez que esta situação afecta toda a gente. Em relação à doação da roupa, tal aconteceu já depois de terem sido explorados e analisados os casos existentes da freguesia, uma vez que a roupa já tinha anos, estava no mercado e ninguém a queria, foi a solução que o executivo encontrou para dar destino àquela roupa. -----

Quanto à intervenção da autarca Felisbela Caçador a Sra. Presidente apresentou-se solidária com tudo aquilo que a autarca referiu.-----

Em relação à intervenção do autarca Bruno Marques a Sra. Presidente informou que os colegas tomaram boa nota e vão fazer uma proposta à CMB para fazer a alteração. Em relação à proposta do autarca Gonçalo de Sousa a Sra. Presidente disse ter tomado boa nota e que o executivo fará chegar à CMB a proposta referida pelo autarca.-----

Seguidamente a Sra. Presidente dirigiu as suas palavras ao autarca Vítor Pereira e à sua intervenção sobre as Águas do Ribatejo, realçando que as queixas visando a referida empresa são constantes e comprometeu-se a fazer chegar à CMB e às Águas do Ribatejo tal reclamação. Em relação à limpeza da rotunda junto da Martifer é um trabalho que não pertence à Junta, não é da sua responsabilidade mas já estava nos seus planos fazer aquela limpeza só que até agora não foi possível executá-la.-----

Em relação à intervenção da autarca Gabriela a Sra. Presidente abordou a questão agregando-a à intervenção do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia referindo que a fateixa colocada em cima das mencionadas pedras é demeritória para a vila, para o

povo e a sua história. Referiu a Sra. Presidente que a defesa do nosso património e da identidade da vila, preocupa-a muito tentando salvaguardar de alguma maneira o património histórico que deve ser preservado, apontando que deve ser manifestado o desagrado pela opção e deve tentar-se dar outra visibilidade à fateixa.-----

A Sra. Presidente felicitou ainda a Sociedade Filarmónica de Benavente pela comemoração dos seus 140 anos, referindo que já em altura própria o executivo enviou um voto de Louvor à direcção e a todos os colaboradores daquela instituição, reconhecendo que têm trabalho notável.-----

Não havendo mais respostas e intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao ponto UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas e registando o pedido de intervenção das autarcas Ana Paula Oliveira e Maria Gabriela Coelho. As autarcas sugeriram alterações pontuais que se referiam a gralhas e erros de concordância. Em seguida, e tendo em conta as alterações sugeridas, o Sr. Presidente colocou a votação a ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE, com a abstenção da autarca Felisbela Caçador por ausência.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa pediu à Assembleia que antes de passar ao ponto DOIS da Ordem de Trabalhos se introduzisse um ponto extra, o Ponto 1.2, com aprovação em minuta do ponto. Com a concordância de todos, o ponto propunha que a senha de presença de Setembro fosse usada para pagamento de um jantar convívio no final da Assembleia de Dezembro. Submetida à votação, esta proposta foi aprovada por UNANIMIDADE.-----

Em seguida o Sr. Presidente propôs à Assembleia que a discussão dos pontos DOIS e TRÊS da Ordem de Trabalhos pudessem ter a discussão em conjunto e a votação em separado, sendo que os pontos DOIS, TRÊS, QUATRO e CINCO, seriam aprovados em minuta. Com a concordância da Assembleia foram colocados a discussão os Pontos DOIS e TRÊS da Ordem de Trabalhos; ponto DOIS: Discussão e eventual aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2012; ponto TRÊS: Discussão e eventual aprovação das GOP – Grandes Opções do Pano para o ano de 2012, cedendo a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a introdução dos pontos.-----

A Sra. Presidente da Junta considerou que uma vez que os documentos foram enviados atempadamente, os autarcas tiveram a oportunidade de os examinar e colocar as questões que possam querer mais explicitadas. Contudo, a Sra. Presidente focou que desde há 7 anos que a Junta vem perdendo valores inscritos em OE, sendo que desde esse tempo a esta parte perdeu cerca de 27 mil euros. A Sra. Presidente explicou pormenorizadamente o orçamento para 2012 chamando a atenção em termos

de receita a quebra na publicidade, uma vez que a partir de 01/01/2012, com a lei já aprovada e publicada vai deixar de ser cobrada a publicidade em tudo o que é estrada nacional. A receita de 11.375,00 Eur. realizada em 2011 passará para cerca de 1.000 Eur., na melhor das hipóteses. Também a contribuição referente ao IMI dos prédios rústicos existentes na freguesia terá uma quebra de cerca de 9.000 Eur. no protocolo celebrado com a CMB.-----

A Sra. Presidente explicou depois pormenorizadamente o orçamento da despesa ficando à disposição dos autarcas para dúvidas a esclarecer.-----

Relativamente ao ponto TRÊS a Sra. Presidente descreveu o desenvolvimento do valor do orçamento nas iniciativas programadas e frisou que as iniciativas foram reduzidas, mercê da contenção de custos e daquilo que realmente é prioridade das pessoas.-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas se desejavam intervir e registou os pedidos das autarcas Ana Paula Oliveira, Rute Reis e Gertrudes Pardão.-----

A autarca Ana Paula Oliveira questionou o executivo dizendo que uma vez que sabe que a Junta e Freguesia de Samora Correia tem uma verba muito superior inscrita para publicidade comparando os valores referiu que encontrou montantes muito díspares e que uma das Juntas estaria a subestimar e outra a sobrestimar as receitas. A autarca questionou ainda a rubrica para prémios, condecorações e ofertas onde estão inscritos 4.000,00 Eur. denotando se não será muito comparado com o que está inscrito para pagamento de água e electricidade.-----

A autarca Rute Reis disse ter verificado, com agrado, que foi cumprido o total das receitas e das despesas. No que diz respeito às GOP referiu uma dúvida e um alerta a fazer. As transferências de capital são, obrigatoriamente, destinadas a instalações e equipamentos e no documento refere-se o que vão dar ao CRIB e à Creche mas não se refere se são referentes a equipamento ou instalações.-----

Relativamente ao ponto em discussão, a autarca Gertrudes Pardão, referiu ter analisado e ouvido as explicações bastante explícitas da Sra. Presidente sobre o orçamento, concluindo que é um orçamento muito bem fundamentado. Notou ainda que o executivo teve uma preocupação muito grande em diminuir naquilo que é supérfluo e fazer face à crise que se atravessa mas mantendo os subsídios às instituições, nomeadamente às instituições de solidariedade social, o apoio às escolas, à universidade, às consultas de terapia da fala, psicólogo e também agora o apoio jurídico.-----

Em resposta à autarca Ana Paula Oliveira, a Sra. Presidente da Junta disse ignorar qual foi o valor realizado em 2011 pela Junta de Freguesia de Samora Correia, nem ter conhecimento sobre o que estão a prever. Adiantou ainda que o executivo preferiu

não correr o risco de sobreavaliar e colocar um valor que podiam não realizar, o mesmo se passando com o IMI rústico. No que respeita aos 4.000 Eur. em prémios, condecorações e ofertas a Sra. Presidente chamou a atenção que 1.500,00 Eur. que se destinam ao Dia Mundial da Criança, sobrando 2.500,00 Eur., para distribuir pelas colectividades e outras iniciativas, valor que a Sra. Presidente considera não ser exagerado.-----

Em resposta à autarca Rute Reis a Sra. Presidente referiu que existem diferenças e opiniões sobre a classificação. Tendo a autarca Rute Reis pedido para interromper e clarificar que não colocava em causa a pertinência do apoio mas referia-se à classificação que estaria formalmente errada, uma vez que as transferências de capital podiam repercutir-se em equipamento e no caso em questão são interpretadas como subsídio o que resulta numa classificação incorrecta. A Sra. Presidente disse compreender a questão mas referiu que da CMB para a Junta também veio como receita de capital.-----

Seguidamente a Sra. Presidente agradeceu à autarca Gertrudes Pardão a sua análise e acrescentou que foi intenção do executivo ter um orçamento de contenção mas sem deixar de apoiar as pessoas e as instituições mais carenciadas.-----

Terminadas as respostas aos autarcas, o Sr. Presidente da Mesa perguntou ao presentes quem pretendia novamente usar da palavra, não se registando qualquer pedido. Assim o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto DOIS a votação tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA com a abstenção dos autarcas da bancada do PSD e PS.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto TRÊS a votação, tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA, com a abstenção dos autarcas da bancada do PSD e PS. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto QUATRO: Discussão e eventual aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2012 tendo dado a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a introdução do Ponto.-----

A Sra. Presidente referiu que o documento é igual ao do ano de 2011, uma vez que se mantém o valor das taxas.-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas se queriam intervir e registou a intenção das autarcas Ana Paula Oliveira e Maria Luísa Cardoso.-----

A autarca Ana Paula Oliveira referiu que efectivamente reparou que o documento está igual mas pensa que numa sessão anterior se falou sobre as questões e os preços das sepulturas e tinha ficado com a ideia de que o preço iria baixar.-----

A autarca Maria Luísa Cardoso disse apenas querer referir uma dúvida relativamente aos Serviços Diversos onde a taxa de urgência existia em 2011 e agora não se

encontra no documento.-----

Em resposta à autarca Ana Paula Oliveira, a Sra. Presidente esclareceu que se baixaram os valores relacionados com a construção da caixa dupla, de 400,00 Eur. para 300,00 Eur.-----

Quanto à dúvida da autarca Maria Luísa Cardoso a Sra. Presidente admitiu ter-se tratado de um lapso sendo que a taxa fica igual.-----

Terminadas as respostas aos autarcas, o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos presentes quem pretendia novamente usar da palavra, não se tendo registando qualquer pedido. Assim o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto QUATRO a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto CINCO: Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2012 e deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para que ela fizesse a introdução do ponto. -----

A Sra. Presidente disse que o Mapa representa o que já foi trazido várias vezes e que a única diferença foi a passagem do pessoal dos contratos a termo para o quadro. Em 30 de Novembro quando foi feito não tinham conhecimento de algumas alterações da lei e que se referiam ao contrato do coveiro que termina no primeiro dia de Janeiro de 2012 e não fazia parte do mapa. Contudo, o governo deu a possibilidade aos contratos que estavam a terminar em 2012 de poderem ser renovados por mais 18 meses. Pensando nisto a Presidente da Junta levou a reunião do executivo esta situação porque estava em questão a vida de 5 pessoas. Foi-lhes dada a possibilidade de renovação por mais 6 meses. Não estava previsto mas era uma preocupação social.---

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos presentes se mais alguém pretendia usar da palavra, não se registando qualquer pedido. Assim, o Sr. Presidente da Mesa colocou o ponto CINCO a votação, tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto SEIS: Apreciação do inventário de Bens da Junta de Freguesia, dando a palavra à Sra. Presidente da Junta para prestar algum esclarecimento.-----

A Sra. Presidente da Junta declarou que aquele era o activo da Junta mobilizado. Foram inutilizados os monos, cadeiras partidas etc.-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos presentes se alguém pretendia usar da palavra, não se registando qualquer pedido.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto SETE: Acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia e deu a palavra à Sra. Presidente da Junta -----

A Sra. Presidente da Junta referiu que uma vez que as actividades estão todas discriminadas na informação distribuída disse que apenas ia referir a sua participação com o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia no Congresso Nacional de Freguesias,

onde foi manifestado o desagrado pelo documento do governo que foi rejeitado por MAIORIA, com duas abstenções, uma vez que o documento verde da Administração Local, vai colocar em causa a continuação de muitas Juntas de Freguesia, algumas delas o único meio de ligação que existe entre as populações e as entidades. -----

Antes de se passar à elaboração das minutas dos pontos DOIS, TRÊS, QUATRO e CINCO, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos fregueses presentes, elementos da Direcção da Sociedade Filarmónica de Benavente que agradeceram todos os votos de parabéns e apresentaram votos de um Bom Ano Novo.-----

O Sr. Presidente da Mesa informou que o 1º secretário ia proceder à leitura das minutas dos pontos DOIS, TRÊS, QUATRO e CINCO da ordem de trabalhos para serem postas à votação dos autarcas. Foi lida a minuta do ponto DOIS: Discussão e eventual aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE-----

Foi lida a minuta do ponto TRÊS: Discussão e eventual aprovação das GOP – Grandes Opções do Plano para o ano de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE-----

Foi lida a minuta do ponto QUATRO: Discussão e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE-----

Foi lida a minuta do ponto CINCO: Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE-----

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,